

## TRABALHOS CIENTÍFICOS - UROPEDIATRIA

### DESENLUVAMENTO PENIANO APÓS QUEDA DE BICICLETA - UM RELATO DE CASO

*Helena Hojaij Carvalho Ronchetti (lecaronchetti@gmail.com)*

*Fabício Perin Costa (fabipc220898@gmail.com)*

*Daciele Paola Preci (dacielepreci@hotmail.com)*

*Sérgio Luiz Oliveira De Freitas (principe@terra.com.br)*

*Marília Hojaij Carvalho Ronchetti (hojaij@terra.com.br)*

#### Apresentação do Caso:

MF, 11 anos, masculino, encaminhado de outro serviço por trauma de pelve e região genital contra guidão após queda de bicicleta. Na avaliação, identificada lesão extensa na região suprapúbica e escrotal com desenlramento do pênis e exposição do testículo esquerdo, com sangramento importante e dor intensa. Paciente conduzido ao centro cirúrgico sob anestesia geral para fixação dos testículos e pênis em posição anatômica e sondagem vesical com retorno de urina clara. Foi utilizada pele de prepúcio remanescente para cobertura da haste peniana. Colocado dreno de Penrose no espaço suprapúbico, com pouca secreção hemática, retirado após 5 dias. No período pós-operatório, empregado curativo compressivo com gaze e faixa, mantido até a remoção da sonda vesical (4º dia), visando hemostasia e proteção local. O paciente recebeu antibioticoterapia por 7 dias e alta hospitalar após término do tratamento.

#### Discussão:

Embora não sejam fatais, as lesões penoescrotais por avulsão podem gerar importante repercussão psicológica, exigindo reconstrução funcional e estética. Grande parte decorre de ataques de animais, acidentes com máquinas industriais ou traumas sexuais. No contexto esportivo, as lesões associadas a bicicletas costumam ser abrasões superficiais, mas casos graves ocorrem, especialmente com o impacto do guidão devido à pequena área de contato e força concentrada. Neste caso, a preservação de pele de prepúcio permitiu cobertura adequada da haste peniana, associada à sutura das demais estruturas para recuperação anatômica. Quando não há pele de prepúcio disponível, alternativas incluem enxertos de pele total ou parcial de regiões como escroto remanescente, face interna da coxa ou enxertos de pele abdominal, bem como retalhos cutâneos locais ou microcirúrgicos, buscando preservar sensibilidade e elasticidade para função sexual futura.

#### Comentários Finais:

Lesões traumáticas do pênis são raras devido à mobilidade e localização protegida do órgão. A restauração adequada da área é fundamental por razões fisiológicas, sociais e psicológicas, especialmente em pacientes jovens, devendo incluir cobertura cutânea funcional e estética, curativo protetor adequado e acompanhamento multidisciplinar.

Palavras-chave: trauma; desenlramento; pênis; escroto; bicicleta.